



FAJÃS DE SÃO JORGE

CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA
BIOSPHERE RESERVE NOMINATION FORM

ANEXOS
ANNEXES



ANEXO III

ANNEX III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

SUPPORTING DOCUMENTS

Point 19 of the Nomination Form



OUTROS DOCUMENTOS DE APOIO
FURTHER SUPPORTING DOCUMENTS

PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DAS FAJÃS DE S. JORGE.

A riqueza de uma Ilha consubstancia-se muito nos recursos endógenos que possui e na forma como os explora. A ilha de São Jorge tem vindo a estruturar o seu tecido económico em muitos desses recursos, em particular nos setores dos laticínios, pescas e turismo pelo que a classificação como Reserva da Biosfera da UNESCO não é entendida como um fim em si mesma mas antes como um meio que visa garantir a manutenção das características que lhes deram origem promovendo a melhoria das condições de vida dos Jorgenses de um modo sustentável.

Após a sua aprovação, a futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge desenvolverá um Plano de Ação cujo enquadramento será feito com base em duas referências: 1 – A Estratégia e o Plano de Ação em vigor no âmbito do Programa MAB e; 2 – as competências e responsabilidades das Reservas da Biosfera estabelecidas na legislação nacional/regional e objetivos específicos que a estas cabem no âmbito do programa de governo.

Do ponto de vista formal, o Plano de Ação da futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge apenas poderá ser aprovado e implementado após a aprovação formal desta Reserva da Biosfera pela UNESCO, a que se seguirá um processo participativo de identificação e definição de objetivos específicos, linhas de orientação estratégica e o conjunto de ações e projetos que darão expressão à concretização do Plano de Gestão e Ação.

De qualquer modo, durante o processo de desenho e definição da Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge e no âmbito da consulta e participação pública os diferentes stakeholders identificaram linhas gerais que orientarão o futuro Plano de Ação da Reserva da Biosfera, integrando este plano com os demais instrumentos de desenvolvimento ambiental social e económico da Ilha de S. Jorge. Parte deste exercício foi suportado pela realização de uma análise SWOT (ver quadro abaixo) que identifica as principais oportunidades, pontos fracos, pontos fortes e ameaças inerentes à criação e implementação da futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge e que ajudaram a definir o objetivo geral para a futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral proposta para orientação do Plano de Ação da Reserva da Biosfera é contribuir para o bem-estar e qualidade de vida das populações e visitantes de S. Jorge, assegurando a conservação e uso sustentável dos seus recursos naturais, com especial relevo para a biodiversidade endêmica e indígena e para os serviços ecossistêmicos associados.

Linhas de orientação estratégica

Para atingir o objetivo acima definido, identificam-se quatro linhas de orientação estratégica que constituirão os eixos programáticos sob os quais se orientarão os projetos e ações específicas:

- I – Território e recursos endógenos
- II – Sociedade, inclusão, formação e desenvolvimento humano
- III – Economia, inovação e desenvolvimento sustentado
- IV – Cooperação e integração em Redes

Para cada linha de orientação estratégica foram identificados preliminarmente objetivos específicos e ações a realizar:

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1: TERRITÓRIO E RECURSOS ENDÓGENOS

► AMBIENTE

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Ver, agir, monitorizar, avaliar e fiscalizar o Ambiente.

AÇÕES:

- Implementar o Plano Regional para as alterações climáticas
- Implementar um sistema de avaliação e monitorização dos impactos da visitação nas áreas protegidas determinando as suas capacidades de carga.

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Reforçar a implementação em São Jorge do Plano Regional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - PREDSA

- AÇÕES:**

- Elaborar o Guia de Boas Práticas para o Turismo Sustentável da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge
- Promover parcerias para a realização de programas de formação para as empresas que “operem” em áreas protegidas.
- Promover o Concurso “Recursos Naturais para a Sustentabilidade”
- Realização de inquéritos de conhecimento e satisfação sobre a Reserva da Biosfera;
- Promover a comemoração dos dias Internacionais mais relevantes no âmbito da RB
- Promover na ilha de São Jorge Cursos de Formação e Creditação para Guias da Reserva da Biosfera

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Aumentar o Valor do Património Natural de São Jorge

- AÇÕES:**

- Elaborar, aprovar e implementar os planos de ação que visam a recuperação do Estado de Conservação dos taxa considerados prioritários;
- Avaliar anualmente o estado de conservação das espécies prioritárias de S. Jorge;
- Monitorizar os impactos na flora e na fauna e controlo do fluxo de visitantes nas áreas mais sensíveis

► CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Promover a eficácia do combate às invasões biológicas, nomeadamente da flora

- AÇÕES:**

- Garantir a manutenção de ações de combate à flora invasora;
- Promover a substituição gradual das espécies florestais exóticas, por espécies florestais endémicas de reconhecido valor madeireiro;
- Estimular a criação de produtos exportáveis com base nas espécies naturais de São Jorge

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Promover a utilização racional da Paisagem de São Jorge

- AÇÕES:**

- Manutenção, diversificação e ampliação da rede de trilhos de São Jorge;

- Criação da Carta dos Desportos da natureza da Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge
- Reformulação do sistema de sinalização de trilhos, áreas protegidas, locais de observação, mantendo uma coerência regional e seguindo tipologias internacionais

► ENERGIA

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Fomentar a utilização das energias renováveis e racionalizar o uso energético

AÇÕES:

- Abertura de concessões para a exploração de recursos endógenos para a produção de energias renováveis;
- Consolidar a implementação dos programas de sensibilização para uma utilização racional da energia elétrica e para a requalificação do edificado para parâmetros de maior eficiência energética;

● OBJETIVO:

- Promover a utilização dos carros elétricos pelas entidades públicas e privadas,

AÇÕES:

- Reforçar a eficiência energética na iluminação pública

► RESÍDUOS

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Usando os resíduos

AÇÕES:

- Concluir o processo de operacionalização do Centro de Processamento de Resíduos de São Jorge;
- Recuperar os antigos aterros e lixeiras abandonadas;
- Fomentar a separação para reciclagem dos resíduos na origem

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2: SOCIEDADE, INCLUSÃO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

► CULTURA

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Continuar a implementação ao nível de património de políticas de conhecimento, preservação divulgação e transmissão às gerações Futuras

AÇÕES:

- Promover programas de apoio à recuperação de imóveis de significativo valor patrimonial:
- Apoio ao ensino dramático nas escolas, sociedades populares e grupos de representação dramática

► FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Facilitar a entrada dos jovens no mercado laboral local

AÇÕES:

- Reforçar a adequação entre a oferta formativa da Escola Profissional da Ilha de São Jorge e as necessidades do mercado local
- Melhorar a articulação entre o tecido empresarial de S. Jorge e a Escola Profissional, de forma a criar mais oportunidades de estágios e promover parcerias que preparem os formandos para as exigências do mercado de trabalho

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3: **ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO**

► **TURISMO**

● **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Consolidar mercados emissores e conquistar mercados Potenciais

AÇÕES:

- Identificar novas oportunidades junto dos operadores que comercializam o destino açores;
- Aproveitar o reconhecimento dos prémios e certificações internacionais enquanto destino turístico de excelência na área do ambiente;
- Reforçar a oferta de produtos como o birdwatching, passeios pedestres, whalewatching, geoturismo e turismo cultural como forma de diminuir a sazonalidade;
- Promover a ilha de São Jorge como destino para a investigação científica, sobretudo aliada ao meio académico, tirando partido dos centros de investigação da Universidade dos Açores, nomeadamente dos localizados nas ilhas vizinhas de Terceira e Faial
- Realização em 2016 da BIENAL DO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, cujo evento ocorrerá na ilha de São Jorge pela 8.^a vez.
- Promover a manutenção das ementas com cariz local, potenciando a excelência dos nossos produtos

► **AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA LEITE, CARNE E OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS**

● **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Aumentar o valor acrescentado do setor.

AÇÕES:

- Fomentar a criação de origem demarcada e de qualidade reconhecida, aproveitando que os Açores estão a afirmar-se como zona livre de produtos geneticamente modificados
- Fomentar a contínua melhoria da qualidade do Leite e do queijo de S. Jorge
- Incentivar as candidaturas às medidas previstas no Decreto Regulamentar Regional nº 24/2014/A de 15 de dezembro – que aprova o sistema de incentivos à manutenção de paisagens tradicionais da cultura da vinha, em currais e em socalcos, e

de pomares de espécies tradicionais, situadas em áreas de paisagem protegida e em fajãs costeiras, integradas nos parques naturais de ilha e em reservas da biosfera

- Fomentar a produção de produtos de Agricultura Biológicos com utilização do sistema rotulagem biológica, segundo as normas do Reg. (CE) n.º 834/2007 do Conselho de 28 de junho.

► FLORESTA

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Criação de Valor na área Florestal

AÇÕES:

- Alargamento e diversificação das áreas florestais
- Atuação numa ótica de ordenamento do território
- Alargamento e melhoria da sustentabilidade dos povoamentos florestais
- Reforço do papel protetor da biodiversidade, aos recursos hídricos e do solo, à prevenção de riscos naturais e à atenuação das alterações climáticas;
- Certificação da madeira

► PESCAS

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Garantir a sustentabilidade da atividade da pesca

AÇÕES:

- Apoiar a investigação do estado dos recursos pesqueiros no Mar dos Açores
- Implementar medidas de gestão sustentável por segmento de frota, adotar o esforço de pesca aos recursos disponíveis;
- Criar incentivos para a formação de marcas e denominação territorial;

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Valorizar o setor das pescas

AÇÕES:

- Diversificar e valorizar os produtos de pesca
- Valorizar comercialmente espécies menos pescadas e de baixo valor comercial mas de igual valor nutricional, diversificar a produção e o consumo;

- Diversificar e promover os produtos da indústria conserveira e de transformação;
- Aumentar a abrangência e eficiência dos certificados da pesca;
- Aumentar o auxílio a gestão científica das pescas

● **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Valorizar as profissões da fileira da pesca

AÇÕES:

- Intensificar a formação dos profissionais do setor, promover cursos de reciclagem e aprendizagem;
- Fomentar o associativismo;

● **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Manutenção da frota e infraestruturas de apoio

AÇÕES:

- Garantir a qualidade promovendo a manutenção da frota;

► **COMÉRCIO TRADICIONAL**

● **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Aumentar a competitividade do comércio tradicional

MEDIDAS:

- Fomentar o associativismo possibilitando um aumento de competitividade por via da economia de escala nos processos de negociação com os fornecedores.
- Promover uma melhor penetração no mercado local do Programa de Incentivo à aquisição de Produtos Regionais pelas empresas açorianas dos setores da hotelaria e restauração
- Fomento da utilização da marca “Biosfera Açores” que pode abranger, produtos ligados à produção agrícola, serviços, produtos transformados, artesanato e ao turismo, reconhecendo a qualidade e a excelência dos produtos regionais
- Promover a penetração, em mercados externos, de produtos com Denominação de Origem Protegida e/ou com certificação ecológica
- Aumentar e valorizar a qualidade e singularidade dos produtos com selo Reserva da Biosfera

► TRANSPORTES

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Aumentar o tráfego marítimo inter-ilhas.

AÇÕES:

- Aperfeiçoar o circuito de transporte regular de passageiros, mercadorias e viaturas entre as ilhas em particular com as do grupo central

LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4: COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO EM REDES

► REDE DE RESERVAS DA BIOSFERA DOS AÇORES

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Consolidar a marca Biosfera Açores

AÇÕES:

- Assegurar o funcionamento permanente em rede das reservas da Biosfera da região Autónoma dos Açores
- Elaborar uma estratégia regional para as reservas da Biosfera dos Açores em consonância com as linhas de orientação e objetivos do Programa MAB – UNESCO
- Estruturar uma estratégia conjunta de comunicação e envolvimento das populações para todas as reservas da biosfera dos Açores

► REDE NACIONAL DE RESERVAS DA BIOSFERA E COMITÉ MAB DE PORTUGAL

● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Contribuir para o reforço da rede portuguesa de reservas da Biosfera e do papel do Comité MAB Nacional

AÇÕES:

- Assegurar a representação permanente e participação ativa das reservas da biosfera dos Açores nas atividades da Rede Nacional de Reservas da Biosfera e do Comité MAB de Portugal

REDES INTERNACIONAIS DE RESERVAS DA BIOSFERA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Contribuir e participar nas redes internacionais temáticas e geográficas no âmbito do Programa MAB da UNESCO

AÇÕES:

- Desempenhar um papel ativo na Rede REDBIOS e Rede Mundial de Reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras e outras

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES/POTENCIALIDADES	PONTOS FRACOS/FRAGILIDADES
▶ Apoio dos diferentes stakeholders com as linhas de orientação e objetivos do Programa MAB – UNESCO ▶ Paisagem diversificada de elevado valor cénico; ▶ Grande hospitalidade dos seus habitantes; ▶ Elevada aptidão para a produção de leite de qualidade reconhecida; ▶ Presença de património cultural rico e significativo; ▶ Existência das fajãs como lugares singulares de convivência e sustentabilidade; ▶ Existência de recursos humanos qualificados e interessados; ▶ Diversidade de espécies haliêuticas com interesse comercial e peso económico; ▶ Pesca de atum certificada como “dolphin safe”, “friend of the sea”; ▶ Existência de uma indústria conserveira de atum que produz produtos de elevada qualidade e especificidade; ▶ Qualidade e especificidade do leite; ▶ Indústria de lacticínios de produção de queijo DOP de reconhecida qualidade e especificidade; ▶ Património geomorfológico de grande importância; ▶ Condições privilegiadas para a observação de cetáceos e avifauna; ▶ Existência de uma rede coerente de áreas protegidas; ▶ Existência de zonas húmidas com elevada importância ecológica, classificadas como área Ramsar e/ou Rede Natura 2000; ▶ Existência de uma rede de caminhos pedestres tradicionais. ▶ Ilha já galardoada com 2 “coroas” da UNESCO, - Área Ramsar e Geoparque;	▶ Ausência de promoção da gastronomia regional nos restaurantes locais; ▶ Dependência quase exclusiva da economia rural do recurso leite. ▶ Aquíferos sensíveis à poluição; ▶ Pressão sobre os recursos pesqueiros com importância para a economia local ▶ Fenómenos erosivos terrestres e marinhos ▶ Sazonalidade da produção do leite ▶ Fracas condições para a mobilidade de pessoas; ▶ Sazonalidade das Atividades Turísticas; ▶ Flora Infestante; ▶ Vulnerabilidade natural da paisagem; ▶ Inexistência de ligações diretas aéreas à Europa; ▶ Áreas de vinha e pomares em socalcos abandonados; ▶ População envelhecida.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
▶ A ilha está integrada num arquipélago com imagem de grande qualidade ambiental; ▶ Centralidade de S. Jorge relativamente a mais quatro ilhas; ▶ Aptidão do território para a diversificação de atividades económicas ligadas ao meio rural; ▶ Aptidão do território para o Ecoturismo; ▶ Aproveitamento das infraestruturas da indústria conserveira de atum para continuar inovar; ▶ Desenvolver a gastronomia local com base nos recursos pesqueiros; ▶ Organização de pacotes turísticos ligados ao turismo da natureza em particular ao pedestrianismo ▶ Efetivo bovino de elevada qualidade para a produção de leite ▶ Potencialidades Investigação Científica; ▶ Aproveitamento crescente das potencialidades de exploração do “pacote ecoturístico” do grupo central. ▶ Existência de boas infraestruturas de saúde, portos, frio, aeroporto e estradas adequadas às necessidades da ilha; ▶ Existência do Centro de Recuperação de Resíduos de São Jorge; ▶ Interesse da comunidade científica em promover estudos sobre a ilha; ▶ Existência das marcas “Biosfera Açores” e “Marca Açores”; ▶ Possibilidade de integrar redes de carácter regional, nacional e mundial com grande visibilidade e certificação ambiental. ▶ Recuperação de culturas tradicionais de vinhas e pomares	▶ Degradação ambiental; ▶ Degradação do património; ▶ Descaracterização da Paisagem; ▶ Risco sísmico; ▶ Presença de espécies exóticas Invasoras; ▶ Existência de lixeiras abandonadas; ▶ Dinâmica de vertentes acentuada originando fenómenos de deslizamentos e desabamentos; ▶ Envelhecimento da população e falta de mão-de-obra; ▶ Quebra do preço do leite devido ao fim das quotas leiteiras; ▶ Tecido empresarial pequeno e com alguma fragilidade

PROPOSAL OF ACTION PLAN FOR THE FAJÃS DE S. JORGE BIOSPHERE RESERVE

An island's wealth is based on its endogenous resources and how it exploits them. The economy of the island of São Jorge has been based on many of its resources, with a particular focus on the dairy, fishery and tourism sectors. UNESCO's classification of the island as a Biosphere Reserve is not an end in itself; rather, it is a means to ensure the features which produced those resources are preserved, and therefore it promotes improved living standards for its population in a sustainable manner.

After its approval, the future Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve will develop an action plan based on two points of reference: 1 - current strategy and action plans laid down in the framework of UNESCO's Man and the Biosphere Programme (MaB) and; 2 - the competences and responsibilities of the Biosphere Reserve as laid down in national/regional legislation, and their specific goals that fall within the scope of the government programme.

The future action plan for the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve can only be approved and implemented after official approval by UNESCO, which will be followed by a participative process to identify and define specific objectives, strategic guidelines and a set of actions and projects that will lead to the implementation of a management and action plan.

Throughout the public consultation process and definition of the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve, different stakeholders identified general guidelines for future action plan for the Biosphere Reserve, integrating this with other social and economic development tools for the island of São Jorge. Part of the exercise was based on a SWOT analysis (see table below), which identifies the major opportunities, weaknesses, strengths and threats inherent in creating and implementing the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve, which have contributed to defining its general aims.

OVERALL AIM

The overall aim of the Biosphere Reserve Action Plan is to contribute to the well-being and living standards of residents and visitors to São Jorge, and to ensure the conservation and sustainable use of the island's natural resources, with particular focus on endemic and indigenous biodiversity and associated ecosystemic services.

Strategic guidelines

In order to achieve the above aim, the programme has four strategic guidelines for projects and specific actions:

- I - Endogenous resources and territory
- II - Society, inclusion, training and human development
- III - Economy, innovation and sustainable development
- IV - Network cooperation and integration

Specific initial aims and actions were identified, for each strategic guideline:

STRATEGIC GUIDELINE 1: ENDOGENOUS RESOURCES AND TERRITORY

► THE ENVIRONMENT

● SPECIFIC AIM:

- Watching, acting, monitoring, evaluating and overseeing the environment.

ACTIONS:

- Implementing the Regional Plan for climate change
- Implementing an evaluation and monitoring system on the impacts of visiting on protected areas to determine their carrying capacity.

- **SPECIFIC AIM:**

- To strengthen the implementation of the São Jorge regional education plan for sustainable development - PREDSA

ACTIONS:

- To draw up a Good Practice Guide for Sustainable Tourism in the Fajás de São Jorge Biosphere Reserve
- To promote partnerships to implement training programs for companies operating in protected areas.
- To promote the “Natural Resources for Sustainability”
- To undertake surveys on awareness and satisfaction levels regarding the Biosphere Reserve.
- To promote the commemoration of the most important international days for the Biosphere Reserve.
- To promote training and accreditation courses on São Jorge Island for Biosphere Reserve guides

- **SPECIFIC AIM:**

- To increase the value of the São Jorge natural heritage

ACTIONS:

- To develop, approve, and implement action plans for the recovery of the conservation status of priority taxa;
- To annually assess the conservation status of priority species in São Jorge;
- To monitor any impact on flora and fauna, and control visitor numbers within the most vulnerable areas

► CONSERVATION

- **SPECIFIC AIM:**

- To promote the effective combat of invasive species, namely invasive flora.

ACTIONS:

- To ensure that actions to combat invasive flora are maintained;
- To encourage the gradual substitution of exotic forest species for endemic forest species that are valued for their wood;
- To stimulate the creation of exportable products that come from species native to São Jorge

- **SPECIFIC AIM:**

- To promote the rational use of the São Jorge landscape

ACTIONS:

- To maintain, diversify and expand the network of walking trails in São Jorge.
- To create a Nature Sports’ Charter for the São Jorge Biosphere Coastal Reserve

- To reformulate signs for nature trails, protected areas, and observation points, and provide a regional coherence and following international conventions.

► ENERGY

● AIM:

- To promote the use of renewable energy and to optimise energy use

ACTIONS:

- To offer concessions to exploit endogenous resources in order to produce renewable energy.
- To consolidate and implement awareness-raising programmes for the rational use of electricity and to modernise infrastructures so as to achieve greater energy efficiency.

● AIM:

- To encourage the use of electric cars by public and private bodies,

ACTIONS:

- To enhance energy efficiency for public lighting

► WASTE

● SPECIFIC AIM:

- Using waste

ACTIONS:

- To complete operations at the São Jorge Waste Processing Centre;
- To re-use old landfill and dump sites;
- To encourage recycling and waste separation at source

STRATEGIC GUIDELINE 2: SOCIETY, INCLUSION, TRAINING AND HUMAN DEVELOPMENT

► CULTURE

● SPECIFIC AIM:

- To continue to implement the heritage policies of knowledge, preservation, dissemination and transmission to future generations

ACTIONS:

- To support renovation programmes for buildings with a significant cultural value:
- To support drama education in schools, amateur societies and community drama groups

► TRAINING AND PROFESSIONAL QUALIFICATIONS

● SPECIFIC AIM:

- To facilitate local employment opportunities for young people

ACTIONS:

- To bring together the opportunities offered by the São Jorge vocational school with local market needs
- To improve articulation between business groups in São Jorge and its vocational school, to create wider opportunities for internships and promote partnerships that prepare trainees for l market requirements

STRATEGIC GUIDELINE 3: ECONOMY AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT

► TOURISM

● SPECIFIC AIM:

- To consolidate current markets and win over new potential markets

ACTIONS:

- To pinpoint new opportunities together with operators selling travel packages to the Azores;
- To take advantage of international awards and prizes as a tourist destination of excellence in the environmental field.
- To increase provision of birdwatching, hiking, whale watching, geo-tourism and cultural tourism to limit variations in seasonal tourism.
- To promote São Jorge Island as a destination for scientific, and particularly academic research, using the University of the Azores' research centres as a base, particularly those on the neighbouring islands of Terceira and Faial
- The 2016 RURAL TOURISM BIENNIAL, which will take place on São Jorge Island for the 8th time.
- To encourage menus with local produce and thereby increase the value of our products

► AGRICULTURE, FORESTRY AND FISHING MILK, MEAT AND OTHER AGRICULTURAL PRODUCTS

● SPECIFIC AIM:

- To increase the added value of the sector.

ACTIONS:

- To encourage the creation of a protected designation of origin and quality, and guarantee that the Azores are a GM free zone
- To continue improving the quality of São Jorge milk and cheese products
- To encourage the application of the measures set out in Regional Decree no. 24 /2014/A of 15 December - which approves the system of incentives to maintain traditional vineyards, grown in terraces or in square beds known as "currais", and traditional orchards in protected areas and coastal fajãs, that are part of the island's natural parks and biosphere reserves
- To promote Organic Agricultural products using organic labelling, in accordance with Reg. (EC) No 834/2007 of 28 June.

► WOODLAND

● SPECIFIC AIM:

- Value creation for Woodlands

ACTIONS:

- To increase and diversify woodland areas
- To promote land planning
- To expand and improve the sustainability of woodland communities
- To strengthen the protective role of biodiversity, water and soil resources, so as to prevent natural risks and combat climate change;
- Timber Certification

► FISHERIES

● SPECIFIC AIM:

- To ensure the sustainability of fisheries

ACTIONS:

- To support research into the status of fish stocks in the waters around the Azores
- To introduce sustainable management measures for each type of fleet, to adapt fishing to resources available;
- To create incentives to create local brands and denominations.

● SPECIFIC AIM:

- To value the fishery sector

ACTIONS:

- To diversify and add value to fishery products
- To create greater commercial value for fish that are less popular but that have equal nutritional value, in order to diversify production and consumption;
- To diversify and promote these products for the canned and processed food industry;
- To increase the scope and efficiency of fishery certificates;
- To increase support for the scientific management of fisheries

- **SPECIFIC AIM:**

- To value fishing professions

ACTIONS:

- To invest in professional training in the sector, and promote recycling and training courses;
- To promote associations.

- **SPECIFIC AIM:**

- To maintain the fleet and support infrastructure

ACTIONS:

- To guarantee quality by maintaining fleets.

► **TRADITIONAL TRADE**

- **SPECIFIC AIM:**

- To increase the competitiveness of traditional trade

APPROACHES:

- To encourage business associations so as enable greater competitiveness through bulk negotiations with suppliers.
- To encourage greater local investment and impact on the hotel and restauration sectors through the Regional Product Incentive Programme.
- To boost the “Azores Biosphere” brand, which encompasses products connected to agricultural production, services, processed products, crafts and tourism, and recognises the quality and excellence of our regional products
- To encourage investment in foreign markets, with products that have a Protected Designation of Origin and/or are eco-certified
- To increase and enhance the quality and uniqueness of products with the Biosphere Reserve seal.

► **TRANSPORT**

- **SPECIFIC AIM:**

- To increase inter-island maritime traffic.

ACTIONS:

- To improve regular transport for passengers, goods and vehicles between the islands, and in particular those that make up the central group

STRATEGIC GUIDELINE 4: NETWORK COOPERATION AND INTEGRATION

► NETWORK OF THE AZORES BIOSPHERE RESERVES

● SPECIFIC AIM:

- To consolidate the Biosphere Azores brand

ACTIONS:

- To ensure that the Biosphere reserves in the Autonomous region of the Azores form a permanent operational network operate in network
- To draw up a regional strategy for the Azores' Biosphere Reserves in line with the guidelines and targets of the UNESCO MaB Programme.
- To draw up a joint strategy of communication and engagement of the populations for all the Azores' Biosphere Reserves

► THE NATIONAL NETWORK OF BIOSPHERE RESERVES AND THE PORTUGUESE MAB COMMITTEE

● SPECIFIC AIM:

- To contribute to strengthening the Portuguese Biosphere reserve network and the role of the National MaB Committee

ACTIONS:

- To ensure the permanent representation and active participation of the Azores' Biosphere Reserves in the activities of the Biosphere Reserve National Network and the Portuguese MaB Committee.

► INTERNATIONAL BIOSPHERE RESERVE NETWORKS

● SPECIFIC AIM:

- To contribute and participate in international geographical and thematic networks in the scope of the UNESCO MaB Programme.

ACTIONS:

- To play an active role in the REDBIOS network and the World Network of Biosphere Reserves for Islands and Coastal Areas

SWOT ANALYSIS

STRENGTHS	WEAKNESSES
▶ Support from all stakeholders of UNESCO’s MaB Programme guidelines and aims ▶ A varied and extremely beautiful landscape. ▶ Wonderful hospitality. ▶ Experience in producing high quality milk; ▶ A rich and important cultural heritage. ▶ Fajãs that are unique communities and sustainable sites; ▶ Trained and experienced members of the community. ▶ A wide range of fish stocks that offer financial benefits and are economically important. ▶ Tuna Fisheries certified as “dolphin safe”, and “friend of the sea”; ▶ A tuna canning industry that produces high-quality products. ▶ High-quality dairy products; ▶ PDO recognised quality cheese and dairy products; ▶ Significant geomorphological heritage. ▶ Unique environment for bird-watching and observing cetaceans; ▶ The existence of a coherent network of protected areas. ▶ Wetlands with significant ecological importance, classified as Ramsar and/or Natura 2000 sites; ▶ Network of historic walks and trails. ▶ The island has so far been “crowned” twice by UNESCO, as a Ramsar Site and given a Geopark status;	▶ Regional cuisine is not sufficiently promoted in local restaurants. ▶ The rural economy is almost exclusively dependent on milk. ▶ Aquifers that are vulnerable to pollution. ▶ Pressure on fisheries that impact on the local economy ▶ Land and marine erosion ▶ Seasonal production of milk ▶ Weak transport infrastructure. ▶ Seasonal Tourism. ▶ Invasive flora; ▶ Vulnerability of the natural landscape. ▶ Lack of direct flights to Europe. ▶ Vineyard and orchard terraces that have been abandoned; ▶ Aging Population.

OPPORTUNITIES	THREATS
▶ The island is part of an archipelago with a positive environmental image; ▶ Sao Jorge's centrality to four other islands; ▶ Its suitability for the economic diversification of rural environmental activities. ▶ Its suitability for ecotourism; ▶ The use of the tuna cannery infrastructure to continue innovating; ▶ Developing local gastronomy through the fisheries. ▶ Organising holiday packages tailored to nature tourism and in particular walking ▶ High quality beef farming for milk production ▶ Great scientific research potential; ▶ Growing potential to exploit "ecotourism" in the central group of islands. ▶ Good infrastructure for health, ports, refrigeration, airports, and roads suitable for the island's requirements. ▶ The São Jorge Waste Processing Centre; ▶ Interest from the scientific community in promoting research on the island. ▶ The "Azores Biosphere Reserve " and "Azores" brands; ▶ The opportunity to integrate regional, national and worldwide networks giving visibility and offering environmental certification. ▶ Recovering traditional vineyards and orchards	▶ Environmental degradation; ▶ Degradation of cultural heritage; ▶ Disfigurement of the landscape; ▶ Seismic risk. ▶ Introduction of invasive foreign species. ▶ Abandoned rubbish dumps; ▶ Steep slopes can lead to landslides and mudslides. ▶ The aging population and a shortage of manpower. ▶ Fall in the price of milk due to the end of milk quotas. ▶ A small and relatively fragile business infrastructure.

